



Eco de Fátima

ANO C. III SÉRIE . Nº 535

DOMINGO XXVIII TEMPO COMUM

13 de OUTUBRO de 2019

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DO SEGUNDO LIVRO DOS REIS (2 Reis 5, 14-17)

Naqueles dias, o general sírio Naamã desceu ao Jordão e aí mergulhou sete vezes, como lhe mandara Eliseu, o homem de Deus. A sua carne tornou-se terra como a de uma criança e ficou purificado da lepra. Naamã foi ter novamente com o homem de Deus, acompanhado de toda a sua comitiva. Ao chegar diante dele, exclamou: «Agora reconheço que em toda a terra não há outro Deus senão o de Israel. Peça-te que aceites um presente deste teu servo». Eliseu respondeu-lhe: «Pela vida do Senhor que eu sirvo, nada aceitarei». E apesar das insistências, ele recusou. Disse então Naamã: «Se não aceitas, permite ao menos que se dê a este teu servo uma porção de terra para um altar, tanto quanto possa carregar uma parelha de mulas, porque o teu servo nunca mais há-de oferecer holocausto ou sacrifício a quaisquer outros deuses, mas apenas ao Senhor, Deus de Israel».

Palavra do Senhor.

*«Naamã foi ter novamente com o homem de Deus»
e confessou a sua fé no Senhor*

Naamã foi ter novamente com Eliseu por perceber nele um homem de Deus. Eliseu tinha sido para ele o instrumento daquele Deus que ele agora reconhecia como único:
“em toda a terra não há outro Deus senão o Deus de Israel”.
E daí tira consequências práticas para a sua vida:
“o teu servo nunca mais há-de oferecer holocausto ou sacrifício

a quaisquer outros deuses”.

E insiste em levar um pouco daquela terra...

Também nós precisamos de sinais!

O Deus em quem acreditamos, que Se nos revelou em Jesus Cristo, que conhecemos e a Quem amamos, é o único Senhor da tua vida? Ou andas de coração dividido?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 97 (98), 1-4

Refrão: Diante dos povos manifestou Deus a salvação.

Cantai ao Senhor um cântico novo
pelas maravilhas que Ele operou.

A sua mão e o seu santo braço

Lhe deram a vitória. *Refrão*

O Senhor deu a conhecer a salvação,

revelou aos olhos das nações a sua justiça.

Recordou-Se da sua bondade e fidelidade

em favor da casa de Israel. *Refrão*

Os confins da terra puderam ver

a salvação do nosso Deus.

Aclamai o Senhor, terra inteira,

exultai de alegria e cantai». *Refrão*

2. LEITURA DA SEGUNDA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO A TIMÓTEO

(2 Tim 2, 8-13)

Caríssimo: Lembra-te de que Jesus Cristo, descendente de David, ressuscitou dos mortos, segundo o meu Evangelho, pelo qual eu sofro, até ao ponto de estar preso a estas cadeias com o um malfeitor. Mas a palavra de Deus não está encadeada. Por isso, tudo suporto por causa dos eleitos, para que obtenham a salvação que está em Cristo Jesus, com a glória eterna. É digna de fé esta palavra: Se morremos com Cristo, também



com Ele viveremos; se sofremos com Cristo, também com Ele reinaremos; se O negarmos, também Ele nos negará; se Lhe formos infieis, Ele permanece fiel, porque não pode negar-Se a Si mesmo.

Palavra do Senhor.

«Se sofremos com Cristo, também com Ele reinaremos»

Quando vivemos momentos complicados na vida,
em que não conseguimos perceber o sentido
do que vai acontecendo dentro de nós e à nossa volta...
Quando a intensidade da escuridão teima em fechar-nos o futuro
e não nos deixa vislumbrar horizontes de esperança...
quando a luta pela fidelidade se torna demasiado árdua e árida...
é tempo de nos lembrarmos
de que *“Jesus Cristo ressuscitou de entre os mortos”*.
Só isso nos ensina a viver da Fé,
da relação com o Senhor que está vivo
e só isso nos dá força para permanecermos firmes no nosso caminho,
na certeza de que *“se morremos com Cristo, também com Ele viveremos;
se sofremos com Cristo, também com Ele reinaremos”*...

***Como é que na tua vida estás a acolher a face dolorosa do Amor?
Andas a fugir da Cruz, ou a abraçá-la com alegria?***

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS

(Lc 17, 11-19)

Naquele tempo, indo Jesus a caminho de Jerusalém, passava entre a Samaria e a Galileia. Ao entrar numa povoação, vieram ao seu encontro dez leprosos. Conservando-se a distância, disseram em alta voz: «Jesus, Mestre, tem compaixão de nós». Ao vê-los, Jesus disse-lhes: «Ide mostrar-vos aos sacerdotes». E sucedeu que no caminho ficaram limpos da lepra. Um deles, ao ver-se curado, voltou atrás, glorificando a Deus em alta voz, e prostrou-se de rosto em terra aos pés de Jesus, para Lhe agradecer. Era um samaritano. Jesus, tomando a palavra, disse: «Não foram



dez os que ficaram curados? Onde estão os outros nove? Não se encontrou quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro?». E disse ao homem: «Levanta-te e segue o teu caminho; a tua fé te salvou».

Palavra da salvação.

*«Não se encontrou quem voltasse para dar glória a Deus
senão este estrangeiro»*

A vida de Jesus é toda ela uma vida a caminho de Jerusalém.

Umás vezes de forma mais explícita do que outras.

Mas sempre a caminho dessa Jerusalém
que simboliza o encontro do homem com Deus.

Era isso que fazia de Jesus Alguém tão especial.

Porque percorria esse caminho na perfeição.

Nem todos os que se cruzaram com Jesus
foram capazes de perceber que era essa a razão
da novidade de vida que encontravam n'Ele e que tanto os encantava...

Os leprosos do Evangelho são exemplo disso.

Depois de curados, só um daqueles dez leprosos voltou atrás.

Ainda por cima, um estrangeiro

(aquele a quem, à partida, devia ser mais difícil percebê-lo...)

Não para agradecer a Jesus (não é isso que está em causa neste relato...)

Mas, como frisa Jesus, para "dar glória a Deus"...

Não se tratava de agradecer a Jesus, mas a Deus!

Percebes a presença de Deus na tua vida, nas coisas boas e nas más?

Agradeces-Lhe o que és, tanto na alegria como na dor,

e que te revela caminhos de mais Vida?



POR ESTES DIAS...

HORÁRIO DE CONFISSÕES

O novo horário de Confissões é como segue: Todos os dias de semana (2ª a 6ª feira) das 10.00h às 12.00h e das 18.00h às 18.45h

O Pe Reis estará às 3ª, 4ª e 6ª feiras, das 10.00h às 12.00h.

O Cón. Carlos Paes estará às 2ª e 5ª feiras, das 10.00h às 12.00h.

Mons. Arnaldo às 2ª e 3ª feiras, das 18.00h às 18.45h.

O Pe Sesseca às 4ª e 6ª feiras, das 18.00h às 18.45h.

O Pároco à 5ª feira, das 18.00h às 18.45h.

MISSA DAS UNIVERSIDADES — 17 de Outubro

No próximo dia 17 de Outubro, 5ª feira, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, terá lugar a Missa das Universidades com que se marcará o início do ano académico e pastoral.

“Com Cristo ao encontro de todos” será o lema que presidirá a esta missa, dirigida aos estudantes, com lugar de destaque para os 1ºs anos, docentes, investigadores e funcionários das Escolas Superiores de Lisboa.

A Missa é às 18.45h, sendo precedida de um tempo de confissões que se inicia às 18.00h.

Segue-se um convívio com refeição e animação e uma Expo-Movimentos com apresentação de organismos, movimentos e grupos de Pastoral Universitária.

Para mais informações contactar ceuc.pu.lisboa@gmail.com.

CONCERTO — 19 de Outubro, 17.30h

No próximo dia 19 de Outubro, sábado, às 17.30h, na nossa Igreja de Fátima, terá lugar um Concerto pelo Coro de Câmara da Fíónia (Dinamarca), com o seguinte programa:

D. Pedro de Cristo - *Regina coeli laetare*

E. Lopes Morago - *Oculi mei*

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



E. Carrapatoso - *O vos omnes*
C.F.E. Weyse/P. Hillier - *Lysets engel går med glans*
L. Lundberg - *Sorrig og glæde de vandre til hobe*
P.D. Nielsen - *Três motetes para a Caridade*
O. Gjeilo - *Northern Lights*
E. Grieg - *Ave maris stella*
E. Whitacre - *Lux aurumque*
K. Nysdedt - *Peace*
E. Whitacre - *Sleep*
T.B. Larsen - *Fadervor*
E. Kongsted - *Fred hviler over land og by*

Para saber mais sobre o Coro de Câmara da Fíónia, consulte o site: <https://www.detfynskekammerkor.dk/wp/en/>

DIA MUNDIAL DAS MISSÕES — 20 de Outubro PEREGRINAÇÃO NACIONAL A FÁTIMA

No dia **20 de Outubro** tem lugar uma **Peregrinação Nacional a Fátima**.

O terceiro domingo de Outubro é sempre o **Dia Mundial das Missões**.

Mas no ano passado, para comemorar o centenário da promulgação da Carta apostólica *Maximum illud*, do Papa Bento XV, o Papa tinha declarado o **mês de Outubro deste ano** como **Mês Missionário Extraordinário**.

A importância do tema e o carácter particularmente significativo deste tema da missão levou a Conferência Episcopal Portuguesa a estender esta celebração a todo o ano, propondo-nos assim a viver um **Ano Missionário** na Nota Pastoral *“Todos, Tudo, Sempre em Missão”*.

Assim, no próximo dia **20 de Outubro encerraremos o Ano Missionário** com uma **Peregrinação Nacional a Fátima** que comemorará também os **175 anos do Apostolado de Oração** — uma das maneiras de se concretizar a **Rede Mundial de Oração do Papa**.

O **Programa** é o seguinte:

09.00h — **Concentração** junto da **Capelinha das Aparições**
10.00h — **Terço**
11.00h — **Eucaristia**
15.00h às 17.00h — **Tarde missionária no Salão Paulo VI**



Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

CAMINHADA PELA VIDA — 26 de Outubro

Organizada pela **Federação Portuguesa pela Vida**, a **Caminhada Pela Vida** vai decorrer no próximo dia **26 de Outubro** com o lema "**A Vida em primeiro lugar!**", realizando-se simultaneamente em Lisboa, Porto, Braga, Aveiro e Viseu.

Todos os que defendem o valor da Vida e a Dignidade da Família sabem que Já é conhecida a intenção de pelo menos um partido voltar a trazer à Assembleia da República a legalização da Eutanásia.

Não se tratando de uma manifestação religiosa, os cristãos estarão certamente na primeira linha desta luta para afirmar claramente o nosso empenho público na defesa do Homem, desde o momento da concepção até à morte natural.

PREPARAÇÃO PARA O CRISMA

27 de Outubro, 17.30h, no Centro Paroquial (cave)

Como acontece habitualmente, vamos iniciar um novo ano de **Catequese de Adultos**.

Todos os anos tem havido uma participação significativa de pessoas para quem estes encontros têm sido muito positivos.

Não deixem de **passar palavra para quem possa eventualmente vir a estar interessado** nestes encontros.

Esta Catequese destina-se principalmente a **todos os que se queiram preparar para receber algum sacramento de iniciação cristã (Baptismo, Crisma ou Primeira Comunhão)**.

Começamos no próximo dia **27 de Outubro às 17.30h**, com uma reunião no nosso **Salão Paroquial (cave do Centro Paroquial) (porta nº3 do adro)**.

Nesta **primeira reunião** vamos fazer uma **apresentação do ano** e da forma como tudo vai decorrer (**dinâmica e metodologia dos encontros de preparação**) e **escolher os horários das reuniões** de acordo com as disponibilidades de cada um.

Normalmente **há sempre pelo menos dois grupos (horários) de preparação: um que reúne ao Domingo às 17.30h e outro que**



reúne durante a semana em dia e hora a determinar, de acordo com os interessados (**normalmente das 19h às 20h**, num dia a escolher)

Os encontros têm um **ritmo semanal**, mas há excepções.

Há algumas semanas em que não há encontros devido a **outras actividades na paróquia** ou a tempos litúrgicos fortes (Natal, Páscoa) e outros ritmos de vida (Carnaval, por exemplo...) que tornam mais problemática a realização dos encontros.

Há alguns encontros (basicamente os primeiros) que têm uma tónica de maior exposição doutrinal mas a maioria dos encontros acontece com a leitura e partilha comentada do evangelho de cada Domingo.

RESTAURO DO MURO DA IGREJA OFERTÓRIO ESPECIAL — 26 e 27 de Outubro

Já realizámos no mês passado (14 e 15 de Setembro) um **ofertório especial** nas missas **para as obras que estão a decorrer no adro da Igreja (muro, candelieiros e portões)**.

Nesse ofertório recolhemos **1702, 41 €**.

Entretanto fizeram-nos chegar outros donativos com a mesma finalidade no valor de **2100,00 €**.

Ainda estamos muito longe de alcançar a verba que vamos gastar (**cerca de 28.000,00 €**) e por isso voltamos a realizar um ofertório especial com o mesmo objectivo nas missas dos dias **19 e 20 de Outubro**.

Apelamos mais uma vez à vossa generosidade!

Contamos convosco!

"Ele está no meio de nós" - 27 de Outubro, 16h

No final de cada ano de preparação de adultos para o Crisma, é sempre com pena que alguns vêm terminar os encontros.

De facto, ao longo do ano vamos fazendo um caminho de aprofundamento da fé em grupo e quando termina parece que fica a faltar qualquer coisa...

A proposta que agora vos faço é que aqueles que queiram fazer



algo de semelhante (leitura meditada e partilhada do Evangelho, aprofundamento de questões de fé, discussão de temas actuais importantes...), independentemente de terem ou não participado na preparação para o Crisma, nos juntemos no dia **27 de Outubro, às 16.00h**, no nosso **Salão Paroquial** (Porta 3 do adro) para aí conversarmos sobre **o que fazer, como fazer e com que ritmo o fazer**.

MISSA DE ABERTURA DO SÍNODO DOS BISPOS PARA A AMAZÔNIA

HOMILIA DO PAPA FRANCISCO (6.10.2019)

O apóstolo Paulo, o maior missionário da história da Igreja, ajuda-nos a «fazer Sínodo», a «caminhar juntos»; parece dirigido a nós, Pastores ao serviço do povo de Deus, aquilo que escreve a Timóteo.

Começa dizendo: «Recomendo-te que reacendas o dom de Deus que se encontra em ti, pela imposição das minhas mãos» (2 Tm 1, 6). Somos bispos, porque recebemos um dom de Deus. Não assinamos um acordo; colocarmos, não um contrato de trabalho nas mãos, mas mãos sobre a cabeça, para sermos, por nossa vez, mãos levantadas que intercedem junto do Senhor e mãos estendidas para os irmãos. Recebemos um dom, para sermos dons. Um dom não se compra, não se troca nem se vende: recebe-se e dá-se de prenda. Se nos apropriarmos dele, se nos colocarmos a nós no centro e não deixarmos no centro o dom, passamos de Pastores a funcionários: fazemos do dom uma função, e desaparece a gratuidade; assim acabamos por nos servir a nós mesmos, servindo-nos da Igreja. Ao passo que a nossa vida, dom recebido, é para servir. No-lo recorda o Evangelho, que fala de «servos inúteis» (Lc 17, 10); expressão esta, que pode querer dizer também «servos sem fins lucrativos». Por outras palavras, não trabalhamos para obter lucro, um ganho nosso, mas, sabendo que gratuitamente recebemos, gratuitamente damos (cf. Mt 10, 8). Colocamos toda a nossa alegria em servir, porque fomos servidos por Deus: fez-Se nosso servo. Queridos irmãos, sintamo-nos chamados aqui para servir, colocando no centro o dom de Deus.

Para sermos fiéis a esta chamada, à nossa missão, São Paulo lembra-nos que o dom deve ser reaceso. O verbo usado é fascinante: reacender, no original, significa literalmente «dar vida a



uma fogueira» [anazopurein]. O dom que recebemos é um fogo, é amor ardente a Deus e aos irmãos. O fogo não se alimenta sozinho; morre se não for mantido vivo, apaga-se se a cinza o cobrir. Se tudo continua igual, se os nossos dias são pautados pelo «sempre se fez assim», então o dom desaparece, sufocado pelas cinzas dos medos e pela preocupação de defender o status quo. Mas «a Igreja não pode de modo algum limitar-se a uma pastoral de “manutenção” para aqueles que já conhecem o Evangelho de Cristo. O ardor missionário é um sinal claro da maturidade de uma comunidade eclesial» (Bento XVI, Exort. ap. pós-sinodal *Verbum Domini*, 95). Porque a Igreja está sempre em caminho, sempre em saída; nunca fechada em si mesma. Jesus veio trazer à terra, não a brisa da tarde, mas o fogo.

O fogo que reacende o dom é o Espírito Santo, dador dos dons. Por isso, São Paulo continua: «Guarda, pelo Espírito Santo que habita em nós, o precioso bem que te foi confiado» (2 Tm 1, 14). E antes escrevera: «Deus não nos concedeu um espírito de timidez, mas de fortaleza, de amor e de prudência» (1, 7). Não um espírito de timidez, mas de prudência. Alguém pode pensar que a prudência seja a virtude «alfândega», que, para não errar, faz parar tudo. Mas não! A prudência é virtude cristã, é virtude de vida; mais, é a virtude do governo. E Deus deu-nos este espírito de prudência. Em oposição à timidez, Paulo coloca a prudência. Que é, então, esta prudência do Espírito? Como ensina o Catecismo, a prudência «não se confunde com a timidez ou o medo», mas «é a virtude que dispõe a razão prática para discernir, em qualquer circunstância, o nosso verdadeiro bem e para escolher os justos meios de o atingir» (n. 1806). A prudência não é indecisão, não é um comportamento defensivo. É a virtude do Pastor que, para servir com sabedoria, sabe discernir, sensível à novidade do Espírito. Então, reacender o dom no fogo do Espírito é o oposto de deixar as coisas correr sem se fazer nada. E ser fiéis à novidade do Espírito é uma graça que devemos pedir na oração. Ele, que faz novas todas as coisas, nos dê a sua prudência audaciosa; inspire o nosso Sínodo a renovar os caminhos para a Igreja na Amazônia, para que não se apague o fogo da missão.

O fogo de Deus, como no episódio da sarça ardente, arde mas não consome (cf. Ex 3, 2). É fogo de amor que ilumina, aquece e dá vida; não fogo que alastra e devora. Quando sem amor nem respeito se devoram povos e culturas, não é o fogo de Deus, mas do mundo. Contudo quantas vezes o dom de Deus foi, não oferecido, mas imposto! Quantas vezes houve colonização em vez de evangeli-



zação! Deus nos preserve da ganância dos novos colonialismos. O fogo ateador por interesses que destroem, como o que devastou recentemente a Amazónia, não é do Evangelho. O fogo de Deus é calor que atrai e congrega em unidade. Alimenta-se com a partilha, não com os lucros. Pelo contrário, o fogo devorador alastra quando se quer fazer triunfar apenas as próprias ideias, formar o próprio grupo, queimar as diferenças para homogeneizar tudo e todos.

Reacender o dom; receber a prudência audaciosa do Espírito, fiéis à sua novidade; São Paulo faz uma última exortação: «Não te envergonhes de dar testemunho (...), mas compartilha o meu sofrimento pelo Evangelho, apoiado na força de Deus» (2 Tm 1, 8). Pede para testemunhar o Evangelho, sofrer pelo Evangelho; numa palavra: viver para o Evangelho. O anúncio do Evangelho é o critério primeiro para a vida da Igreja: é a sua missão, a sua identidade. Mais adiante, Paulo escreve: «Estou pronto para oferecer-me como sacrifício» (4, 6). Anunciar o Evangelho é viver a oferta, é testemunhar radicalmente, é fazer-se tudo por todos (cf. 1 Cor 9, 22), é amar até ao martírio. Agradeço a Deus por haver no Colégio Cardinalício alguns irmãos Cardeais mártires, que provaram, na vida, a cruz do martírio. De facto, como assinala o Apóstolo, serve-se o Evangelho, não com a força do mundo, mas simplesmente com a força de Deus: permanecendo sempre no amor humilde, acreditando que a única maneira de possuir verdadeiramente a vida é perdê-la por amor.

Queridos irmãos, olhemos juntos para Jesus Crucificado, para o seu coração aberto por nós. Começemos dali, porque dali brotou o dom que nos gerou; dali foi derramado o Espírito que renova (cf. Jo 19, 30). Dali, sentimo-nos chamados, todos e cada um, a dar a vida. Muitos irmãos e irmãs na Amazônia carregam cruces pesadas e aguardam pela consolação libertadora do Evangelho, pela carícia de amor da Igreja. Muitos irmãos e irmãs gastaram a sua vida na Amazônia. Permite que repita as palavras do nosso amado Cardeal Hummes: quando fores àquelas pequenas cidades da Amazônia, vai aos cemitérios procurar o túmulo dos missionários. Um gesto da Igreja por aqueles que gastaram a vida na Amazônia. E depois, com um pouco de astúcia, disse ao Papa: «Não se esqueça deles. Merecem ser canonizados». Por eles, pelos que agora estão a dar a vida, pelos outros que lá gastaram a própria vida, com eles, caminhemos juntos.





Agenda

13 a 20 de Outubro

• 13 . Domingo

- Ensaio Coro St^a Cecília (11.30h)
- Festa do Acolhimento da Catequese (16.30h)
- Catequese Jovens (17.30h)

• 14 . Segunda-feira

- 15 . Terça-feira **Reabertura do Convívio da 3^a Idade 1 OUT (15h)**

• 16 . Quarta-feira

- Banco Alimentar
- Catequese de Infância e Jovens (18h)

• 17 . Quinta-feira

- Distribuição de Frescos (15h)

• 18 . Sexta-feira

- Atendimento Social (10h/12h)

• 19 . Sábado

- Devoção dos 1^{os} Sábados (9.30h)
- Ensaio Coro St^a Cecília (17.30h)

• 20 . Domingo

- Ensaio Coro St^a Cecília (11.30h)
- Retiro dos Jovens (15h)
- Catequese Infância (17.30h)

◆ Convívio da 3^a Idade (2^a a 6^a - ^a15h)

◆ Ponto de Acolhimento 2^a a 6^a - (9.30h/12.30h)

◆ Atendimento Social (2^a e 4^a - 14.30h/17h)

◆ Espaço Criança (2^a e 4^a - 14.30h/17h)

◆ Loja Solidária (2^a, 3^a, 4^a e 5^a - 14.30h/17h)

◆ Reunião de NA (2^a, 3^a, 5^a e 6^a - 13h)

◆ Posto de Enfermagem (3^a e 5^a - 17h/18h)

